



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

12º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGOSTO DE 2018

IRMOL – INDÚSTRIAS REUNIDAS DE MÓVEIS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0008579-82.2017.8.16.0045

2ª VARA CÍVEL DE ARAPONGAS/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma Processual	2
Considerações Iniciais	3
Informações Preliminares	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da Crise Econômico-Financeira	3
Acompanhamento Processual	4
Atividades Realizadas pela AJ	5
Informações Operacionais	6
Quadro de funcionários	7
1. Informações Financeiras	8
1.1 Balanço Patrimonial	8
1.1.1 Ativo	8
1.1.2 Passivo	10
1.1.3 Indicadores Financeiros – Quadro de Interpretação	11
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	17
1.2.1 Receitas	17
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis	19
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	20
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	21
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	23
Questionamentos a serem esclarecidos pela Recuperanda	24
Considerações Finais	26
Fotos da Vistoria da AJ as instalações da Recuperanda	27

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	

PRJ
RECUPERANDA
RJ
RMA

Plano de Recuperação Judicial
Irmol – Indústrias Reunidas de Móveis Ltda.
Recuperação Judicial
Relatório Mensal de Atividades

Cronograma Processual

SEQ.	DATA	EVENTO
1	20/07/2017	Pedido de recuperação judicial
18	26/07/2017	Deferimento do processamento
46	10/08/2017	Assinatura do Termo de Compromisso
	24/08/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
100	30/08/2017	1º RMA
	18/09/2017	Último dia do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
189	26/09/2017	Apresentação do PRJ
196	29/09/2017	2º RMA
263	31/10/2017	3º RMA
341	20/11/2017	Apresentação da Relação de Credores (art. 7º)
345	30/11/2017	4º RMA
370	13/12/2017	Expedição de Edital do art. 7º, § 2º
371	21/12/2017	5º RMA
	22/01/2018	Último dia do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
	22/01/2018	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
377	30/01/2018	6º RMA
	05/02/2018	Término do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
	19/02/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
	19/02/2018	Publicação da Retificação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
484	27/02/2018	7º RMA
	05/03/2018	Término do prazo para impugnações de crédito
521	29/03/2018	8º RMA



	04/04/2018	Término do prazo para apresentar objeção ao plano
540	30/04/2018	9º RMA
610	23/05/2018	Petição solicitando Prorrogação do "Stay Period" (art. 6º, §4º)
645	31/05/2018	10º RMA
684	30/06/2018	11º RMA
691	31/07/2018	Petição da AJ informando o juízo sobre o atraso na entrega dos documentos contábeis

EVENTOS FUTUROS

Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")

Considerações Iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou

que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de agosto/2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/44/irmol-ndash-industria-reunidas-moveis-ltda>.

Informações Preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda iniciou suas atividades no ano de 1997. Tem sede e estabelecimento na Rua Guaratinga, n.1633, Parque Novo Industrial, na cidade de Arapongas/PR, e tem por principal atividade econômica a produção de móveis destinados ao consumidor final (varejo), que contempla armários de cozinha, guarda-roupas, cômodas, racks, dentre outros.

A empresa é administrada pelos sócios Claudete Aparecida Zanatta Cava e Angelo Zanatta Cava (mov. 1.23, 17ª alteração do contrato social, registrada em 02/02/2015).

Razões da Crise Econômico-Financeira

De acordo com a Recuperanda, "a indústria moveleira instalada na cidade de Arapongas/PR vem sentindo os efeitos da recessão brasileira agravada desde o ano de 2014", o que acabou por lhe afetar.



Conforme declarou na petição inicial: “Se já não fossem suficientes tais graves motivos, o fato do Brasil estar sofrendo uma das maiores crises da sua história, em patamar mais preocupante do que a crise mundial de 2008, acarreta retração do crédito e de negócios, situação que foi agravada pela política econômica adotada no país na última década, na qual as taxas de crescimento têm sido constantemente revisadas para baixo e os juros para cima, com aumento da carga tributária e oneração na folha de pagamento de trabalhadores celetistas”. Desse modo, percebe-se que os fatores macroeconômicos estão afetando fortemente o setor moveleiro, o qual teve o consumo no varejo reduzido

Outro fator apontado pela Recuperanda foi a constatação de alguns equívocos em procedimentos internos e administrativos que estavam aumentando o prejuízo em suas operações rotineiras, muito em razão do custo financeiro a título de capital de giro.

Em consequência desses equívocos, aliado à escassez de crédito, diminuição de produtos em estoque, redução de faturamento e um ambiente externo com baixa liquidez, seu resultado financeiro também diminuiu, a ensejar a propositura deste pedido recuperacional.

Acompanhamento Processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 20/07/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 26/07/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação citamos:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2098, em 23/08/2017, considerando-se publicado no dia 24/08/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 25/08/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 18/09/2017.



A Recuperanda, tempestivamente, apresentou o Plano de Recuperação Judicial através da petição juntada no seq. 189, acompanhado do Laudo Econômico Financeiro e Laudo Patrimonial, dentre outros documentos, cumprindo assim o contido no art. 53 da LRE.

A relação de credores foi apresentada pela AJ com a petição de seq. 341. Após, serão publicados, conjuntamente, os editais previstos nos art. 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE, cuja minuta do edital foi enviada diretamente a Secretaria.

O edital com o quadro de credores a que se refere o art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”), foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 19/12/2017, edição nº 2174, considerando-se publicado no dia 22/01/2018.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem a este Juízo suas Impugnações de crédito, teve início no dia 23/01/2018 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e se encerrou no dia 05/02/2018.

O edital retificado com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”), foi novamente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2202, na data de 16/02/2018, considerando-se publicado em 19/02/2018, e o prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE), para os credores apresentarem novas Impugnações de crédito, teve início no dia 20/02/2018 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e se encerrou no dia 03/03/2018.

O edital do plano de recuperação judicial, previsto no art. 53, parágrafo único, LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná em 16/02/2018, considerando-se publicado em 19/02/2018, edição nº 2202, e o prazo para apresentar a objeção ao Plano de Recuperação Judicial encerrou-se em 04/04/2018.

Os seguintes credores apresentaram objeção ao PRJ, até a data de 04/04/2018:

Seq.	Data	Tipo de petição – Credor
387	07/02/2018	Objeção ao Plano – Banco Safra S.A.
485	01/03/2018	Objeção ao Plano – Selectas S.A. – Indústria Comércio de Madeiras
501	14/03/2018	Banco Santander S.A.
507	16/03/2018	Banco Bradesco S.A.
509	16/03/2018	Itaú Unibanco S.A.
511	19/03/2018	Banco ABC Brasil S.A.
519	20/03/2018	VTN Embalagens – Indústria e Comércio Ltda.
522	02/04/2018	Banco do Brasil S.A.
524	04/04/2018	Arauco do Brasil S.A.
525	04/04/2018	V. Bernardo Jorge Sociedade De Advogados
685	05/07/2018	Fibraplac Painéis De Madeira S.A

Atividades Realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria à sede da Recuperanda no dia 31/07/2018, ocasião em que se reuniu com o Sr. Arthur Vicentin (consultor da Recuperanda), para coleta de informações sobre as atividades da empresa;



- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório;
- Atendimento aos credores via e-mail e telefone;
- Manifestações nos incidentes processuais e no processo de recuperação judicial.

Informações Operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a vistoria realizada em suas instalações na data de 31/07/2018, onde foi possível constatar que suas atividades da Recuperanda vêm sendo mantidas, estando atualmente concentradas no segundo barracão (menor) localizado no endereço de sua sede.

Por ocasião da vistoria o sócio proprietário da Recuperanda - Sr. Ângelo Cavallari Cava, não estava na empresa, sendo informado pelo Consultor estar em viagem de trabalho ao Estado de Goiás.

A AJ constatou em diligência que os barracões de propriedade da Harvel e Uniprime, ainda possuem máquinas montadas da Recuperanda, bem como partes da fábrica, móveis de assistência técnica e refugos em suas dependências, sendo que no local haviam alguns funcionários separando peças, sendo este um trabalho esporádico segundo informado pelo Consultor.

Foi também informado à AJ que no local existem máquinas montadas de propriedade do Banco do Brasil S/A, decorrentes de contrato de *leasing*.

No barracão em que a Recuperanda concentra suas atividades, a AJ constatou a presença de máquinas em funcionamento e funcionários trabalhando, sendo que também há uma máquina “coladeira de bordos” sendo montada.

Sobre os custos incorridos pela empresa para a transferência de seus maquinários entre os barracões, a Recuperanda informa ter despendido aproximadamente R\$50 mil, que já foram inteiramente quitados.

Foi informado também que a empresa passou a utilizar laminados para fabricação de seus produtos, os quais, por não passarem pelo processo de pintura reduzem os custos da empresa. Com isso, a Recuperanda prevê um aumento na produção com diminuição de custos, a exemplo de energia elétrica e mão-de-obra.

No que tange à aquisição de matéria-prima, a Recuperanda informou à AJ que em julho de 2018 esteve na ordem dos R\$ 300 mil, durante a vistoria foi possível observar uma baixa quantidade de matéria-prima em estoque, sendo informado pelo Consultor que já haviam realizada a compra dos produtos, com pagamento à vista, e que a entrega estava prevista para o dia seguinte.

Informou também que seus principais fornecedores são as empresas REPINHO, BIG FER e ADEX.

A AJ questionou o Consultor da Recuperanda sobre o faturamento, sendo informado que desde o mês de maio de 2018 está na ordem de R\$ 600 a 700 mil/mês, e com a projeção de aumento na produção, prevê que a partir de outubro de 2018, haja um aumento de 10 a 20% nas receitas.



A Recuperanda informou também as vendas de seus produtos, em sua maioria, estão sendo realizadas através do *e-commerce* da empresa “OFERMÓVEIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO”, pois, a marca “Irmol”, em razão de seu histórico e por estar em Recuperação Judicial, tem enfrentado dificuldades de vendas aos antigos clientes, e por isto, se vê obrigada a se valer de um terceiro. Por ocasião da vistoria, foi entregue ao AJ uma relação de faturamento, com o resumo das vendas do período de 01/03/18 a 31/07/2018 (relatório mês a mês), bem como, notas fiscais físicas tiradas de forma aleatórias de cada mês.

A AJ questionou o Consultor da Recuperanda sobre a relação com a empresa OFERMÓVEIS, sendo informado tratar-se de uma empresa de propriedade do filho do Sr. Angelo Cavalari Cava, quem seja, o Sr. Douglas Cavalari Cava, ressaltando, entretanto, que não há interferência nas atividades da Recuperanda pelo sócio da OFERMOVEIS, que alegou não frequentar as instalações da Recuperanda.

Mencionou-se também que o preço da revenda pelo *e-commerce* está adequado ao mercado, sendo que a Recuperanda alega que caso não houvesse tal *e-commerce*, a empresa teria encerrado suas atividades por escassez de clientes.

No que tange à venda de créditos do ICMS autorizada pela via judicial, a Recuperanda informa que não foi vendido, pois, o Governo do Estado do Paraná não está mais liberando a sua utilização para o ano de 2018.

Quanto aos salários dos funcionários, a Recuperanda informou que os pagamentos estão sendo feitos em dia, e que a folha de pagamento mensal corresponde à média de R\$ 38 mil.

Com relação as rescisões trabalhistas ocorridas no início do ano de 2018, e o acordo de parcelamento feito junto ao Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Moveleira de Arapongas, a Recuperanda informou que estavam sendo pagos, porém, ainda não havia conseguido adimplir a parcela do mês de julho de 2018.

Noticiou também que cada parcela corresponde aproximadamente R\$30 mil, sendo informado que destas demissões não houve nenhuma Reclamação Trabalhista contra a empresa.

A AJ na oportunidade da vistoria questionou o consultor da Recuperanda sobre o atraso quanto à entrega dos balancetes mensais, pois, o do mês de maio de 2018 foi entregue apenas no dia 31/07/2018, sendo que a Recuperanda informou que o atraso decorreu em razão da alteração do escritório de contabilidade, e prevê a normalização da entrega dos documentos para os meses seguintes.

Por fim, a AJ inquireu a Recuperanda sobre o atraso nos pagamentos de sua remuneração, sendo noticiando que estão estudando a melhor maneira para normalizar os pagamentos.

Quadro de funcionários

A empresa informou contar atualmente com 22 (vinte e dois) funcionários, sendo 16 (dezesesseis) na área fabril e outros 06 (seis) no escritório.



1. Informações Financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de julho de 2017 a junho de 2018. Os ativos de maio a junho de 2018 passaram de R\$33.485.006 para R\$33.492.103,00, um aumento de R\$ 7.097,00 no período. As principais variações nos grupos dos Ativos serão demonstradas a seguir.

Ativo (R\$)	jul/17	AV	mai/18	AV	jun/18	AV	AH jun18/jul17	AH jun18/mai18	Variação jun18/jul17	Variação jun18/mai18
Ativo Circulante	16.292.032	44,8%	13.401.366	40,0%	13.402.422	40,0%	-17,7%	0,0%	-2.889.611	1.056
Caixa e Equivalentes a Caixa	2.037	0,0%	5.299	0,0%	9.976	0,0%	389,6%	88,3%	7.938	4.677
Contas a Receber	9.204.456	25,3%	7.038.779	21,0%	7.143.167	21,3%	-22,4%	1,5%	-2.061.289	104.388
Adiantamentos	89.772	0,2%	106.851	0,3%	47.933	0,1%	-46,6%	-55,1%	-41.839	-58.918
Tributos a Recuperar	6.010.012	16,5%	5.829.600	17,4%	5.786.416	17,3%	-3,7%	-0,7%	-223.596	-43.184
Estoques	985.755	2,7%	420.837	1,3%	414.929	1,2%	-57,9%	-1,4%	-570.825	-5.907
Ativo Não Circulante	20.085.362	55,2%	20.083.640	60,0%	20.089.681	60,0%	0,0%	0,0%	4.319	6.041
Ativo Realizável a Longo Prazo	718.625	2,0%	715.104	2,1%	721.144	2,2%	0,4%	0,8%	2.519	6.041
Depósitos Judiciais a Longo Prazo	681.461	1,9%	681.461	2,0%	681.461	2,0%	0,0%	0,0%	0	0
Bloqueios Judiciais a Longo Prazo	37.164	0,1%	33.642	0,1%	39.683	0,1%	6,8%	18,0%	2.519	6.041
Ativo Permanente	19.366.737	53,2%	19.368.537	57,8%	19.368.537	57,8%	0,0%	0,0%	1.800	0
Investimentos	4.382	0,0%	4.382	0,0%	4.382	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	19.362.354	53,2%	19.364.154	57,8%	19.364.154	57,8%	0,0%	0,0%	1.800	0
Total do Ativo	36.377.394	100,0%	33.485.006	100,0%	33.492.103	100,0%	-7,9%	0,0%	-2.885.291	7.097

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Caixa e Equivalentes a Caixa: A conta apresentou um acréscimo de 88,3% de maio a junho de 2018, embora o percentual tenha sido elevado, nominalmente o valor representa apenas R\$ 4.677,00 no período.

Contas a Receber: Também houve aumento de 1,5% no período de maio a junho de 2018, passando de R\$ 7.038.779,00 para R\$ 7.143.167,00. O prazo médio de recebimento ficou em 305 dias, calculado com base nas vendas de junho de 2018. Deste valor destacamos a conta “Valores em cobrança – Cheques” que não apresentou movimentação no período. Assim solicitamos a Recuperanda que nos envie esclarecimentos sobre a composição desta conta para reportarmos no próximo RMA.



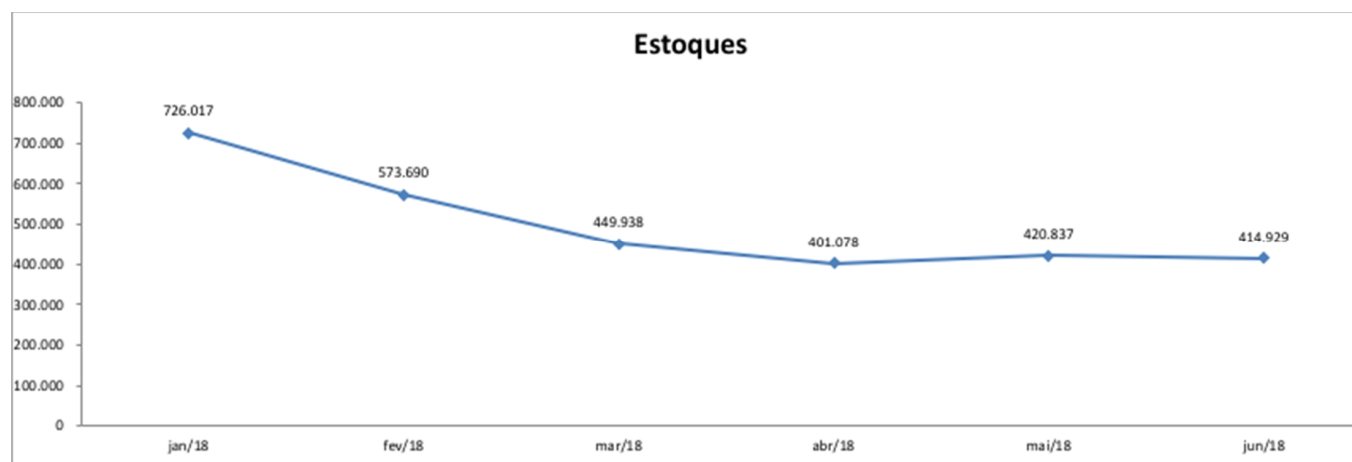
Adiantamentos: Os adiantamentos tiveram redução de 55,1% no período de maio a junho de 2018, causado pela redução de Adiantamentos a Fornecedores.

Imobilizado: Em junho de 2018, os Imobilizados passaram a representar 57,8% dos ativos totais da empresa. Não houve movimentação na conta de imobilizado e não foi apropriado a parcela de depreciação correspondente ao mês de junho.

Estoques:

Estoques	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Estoque de Matérias-Primas	192.405	150.076	124.563	114.598	137.702	128.341
Estoque de Produtos em Elaboração	163.767	127.738	103.468	88.982	89.587	87.216
Estoque de Produtos Acabados	369.846	295.877	221.907	197.498	193.548	199.373
Total dos Estoques	726.017	573.690	449.938	401.078	420.837	414.929

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Os estoques apresentaram redução de 1,4% ou R\$5.907,00 no período de maio a junho de 2018, passando a demonstrar saldo de R\$414.929,00. O período médio de estocagem foi de 52 dias, análise efetuada com base nos custos das mercadorias vendidas no mês de junho de 2018.



1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados, de forma comparativa, de julho de 2017 a junho de 2018, com as principais variações nos grupos dos Passivos que impactaram em sua redução de R\$7.097,00, no período de maio a junho de 2018.

Passivo (R\$)	jul/17	AV	mai/18	AV	jun/18	AV	AH jun18/jul17	AH jun18/mai18	Variação jun18/jul17	Variação jun18/mai18
Passivo Circulante	32.156.782	88,4%	31.288.532	93,4%	31.080.411	92,8%	-3,3%	-0,7%	-1.076.372	-208.121
Empréstimos e Financiamentos	3.604.953	9,9%	2.472.114	7,4%	2.561.285	7,6%	-29,0%	3,6%	-1.043.668	89.171
Fornecedores	20.057.045	55,1%	20.070.873	59,9%	20.075.001	59,9%	0,1%	0,0%	17.956	4.128
Obrigações Trabalhistas e Provisões	762.848	2,1%	740.194	2,2%	739.169	2,2%	-3,1%	-0,1%	-23.679	-1.025
Obrigações Sociais	3.781.721	10,4%	4.319.187	12,9%	4.331.213	12,9%	14,5%	0,3%	549.492	12.026
Obrigações Tributárias	612.248	1,7%	851.369	2,5%	1.085.635	3,2%	77,3%	27,5%	473.387	234.266
Outras Obrigações	3.337.967	9,2%	2.834.794	8,5%	2.288.107	6,8%	-31,5%	-19,3%	-1.049.861	-546.688
Passivo Não Circulante	4.220.612	11,6%	2.196.474	6,6%	2.411.692	7,2%	-42,9%	9,8%	-1.808.920	215.218
Passivo Exigível a Longo Prazo	37.658.928	103,5%	37.660.728	112,5%	37.660.728	112,4%	0,0%	0,0%	1.800	0
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	37.658.928	103,5%	37.658.928	112,5%	37.658.928	112,4%	0,0%	0,0%	0	0
Outras Obrigações a Longo Prazo	0	0,0%	1.800	0,0%	1.800	0,0%	0,0%	0,0%	1.800	0
Patrimônio Líquido a Descoberto	-33.438.316	-91,9%	-35.464.254	-105,9%	-35.249.036	-105,2%	5,4%	-0,6%	-1.810.720	215.218
Capital Social	27.010.000	74,2%	27.010.000	80,7%	27.010.000	80,6%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados até 12/2017	-58.757.260	-161,5%	-62.150.657	-185,6%	-62.150.657	-185,6%	5,8%	0,0%	-3.393.397	0
Lucros/Prejuízo do Exercício 2018	-1.691.056	-4,6%	-300.288	-0,9%	-85.070	-0,3%	-95,0%	-71,7%	1.605.986	215.218
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-23.309	-0,1%	-23.309	-0,1%	0,0%	0,0%	-23.309	0
Total do Passivo	36.377.394	100,0%	33.485.006	100,0%	33.492.103	100,0%	-7,9%	0,0%	-2.885.291	7.097

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou aumento de 3,6% de maio a junho de 2018, passando de R\$2.472.114,00 para R\$2.561.285,00. Este grupo é composto pela conta “Financiamentos Títulos Descontados” com saldo de R\$1,04 milhão, que representa a antecipação de títulos a receber efetuado pela Recuperanda.

Fornecedores – Passivo Circulante: A conta de Fornecedores registrou leve aumento de R\$ 4.128,00 no período de maio a junho de 2018. Com o saldo de R\$20.075.001,00, o grupo de Fornecedores representaram 59,9% dos passivos totais da empresa no mês de junho de 2018.



Obrigações Sociais – Passivo Circulante: O grupo de Obrigações Sociais, composto pelos tributos incidentes sobre a folha de pagamento mensal, apresentou aumento de 27,5% de maio a junho de 2018, demonstrando que a Recuperanda não tem conseguido quitar as obrigações incidentes sobre sua folha.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: O grupo de Obrigações Tributárias, composto por pelos tributos que devem ser recolhidos mensalmente gerados pela comercialização de produtos e serviços, também registrou aumento de 27,5% de maio a junho de 2018, demonstrando que a Recuperanda não tem conseguido quitar os débitos decorrentes de sua atividade operacional.

Patrimônio Líquido – Passivo Circulante: O Lucro/Prejuízo do Exercício 2018 apresentou redução do saldo negativo devido ao lucro ocorrido no mês de junho de 2018, ainda assim acumulando saldo negativo de R\$85.070,00. Outras avaliações serão demonstradas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores Financeiros – Quadro de Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.



	Composição do Endividamento	<u>Passivo Circulante</u> Capital de Terceiros	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	<u>Lucro Líquido</u> Receita Líquida	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

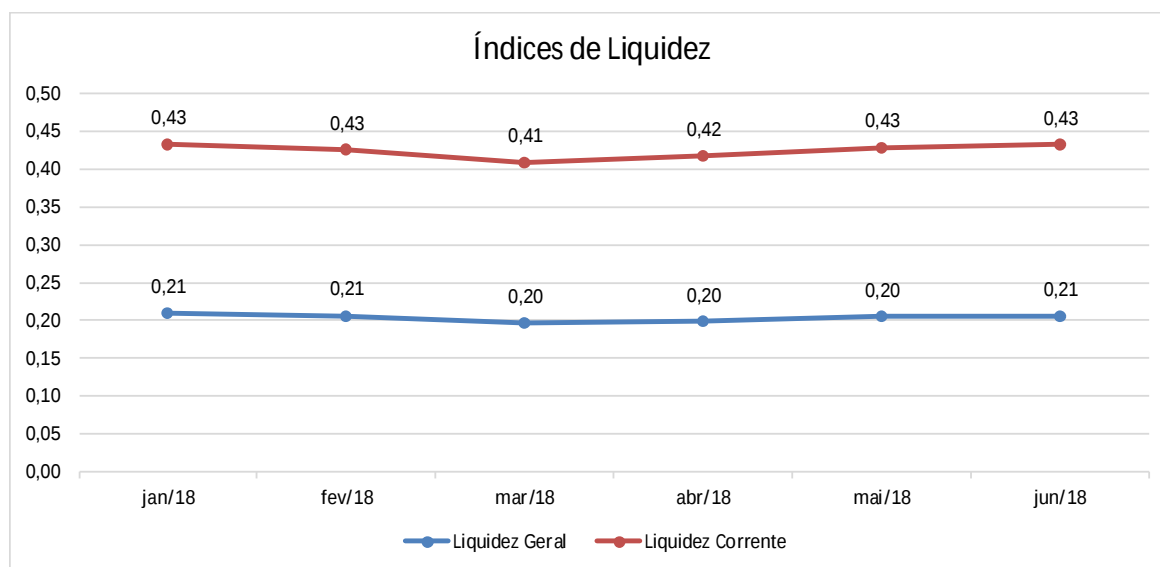
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,21	0,21	0,20	0,20	0,20	0,21
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,41	0,41	0,39	0,40	0,41	0,42
	Liquidez Corrente	0,43	0,43	0,41	0,42	0,43	0,43

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

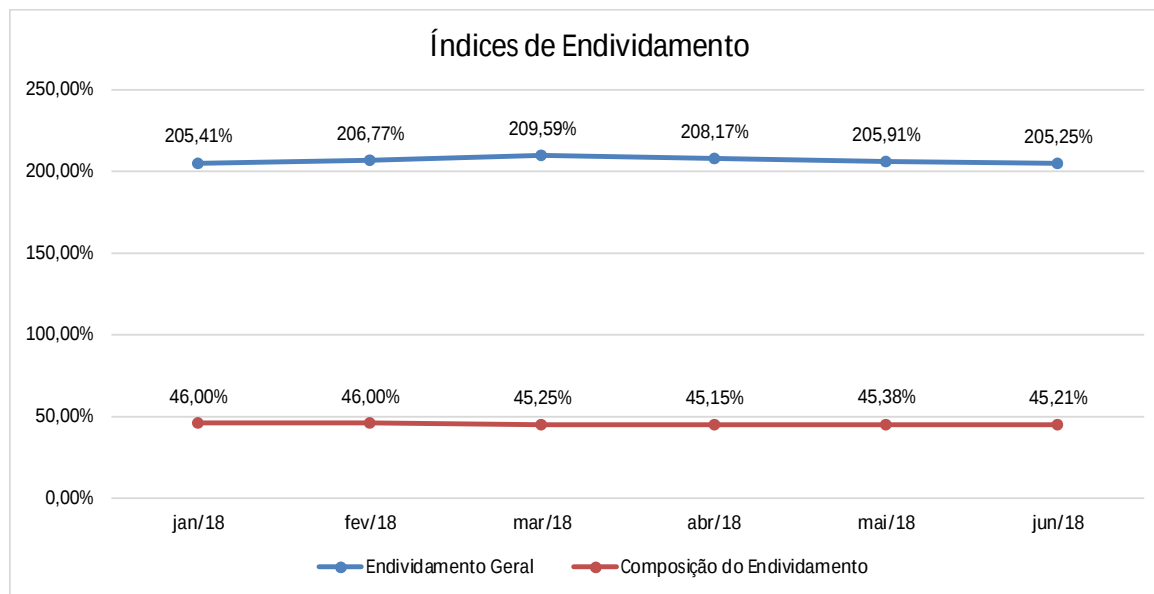
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, dado sua atual situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia, que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.



1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	205,41%	206,77%	209,59%	208,17%	205,91%	205,25%
	Composição do Endividamento	46,00%	46,00%	45,25%	45,15%	45,38%	45,21%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

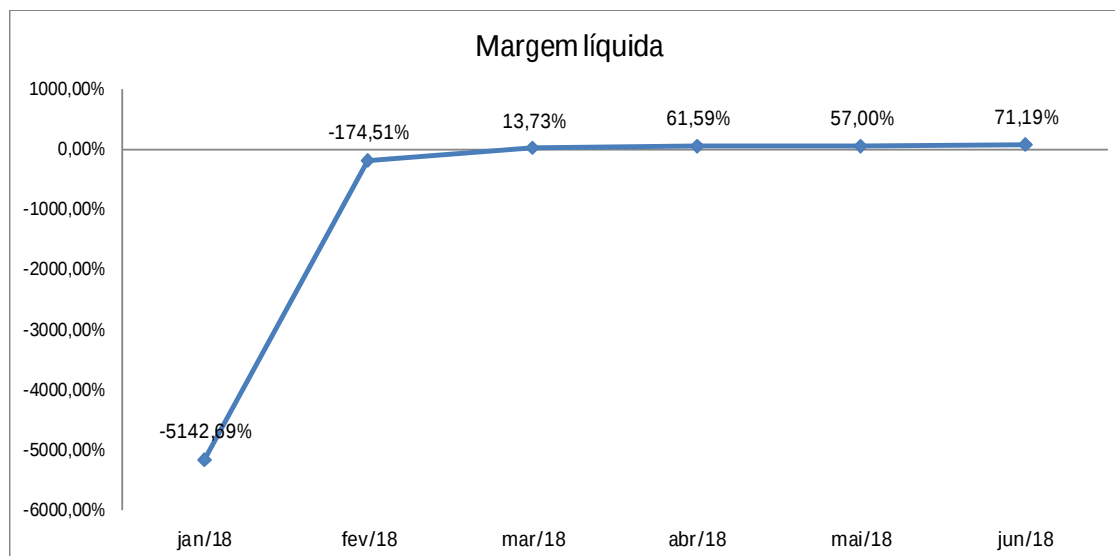
A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-5142,69%	-174,51%	13,73%	61,59%	57,00%	71,19%
	Rentabilidade do Ativo	-1,83%	-0,67%	0,14%	0,88%	0,63%	1,08%
	Produtividade	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

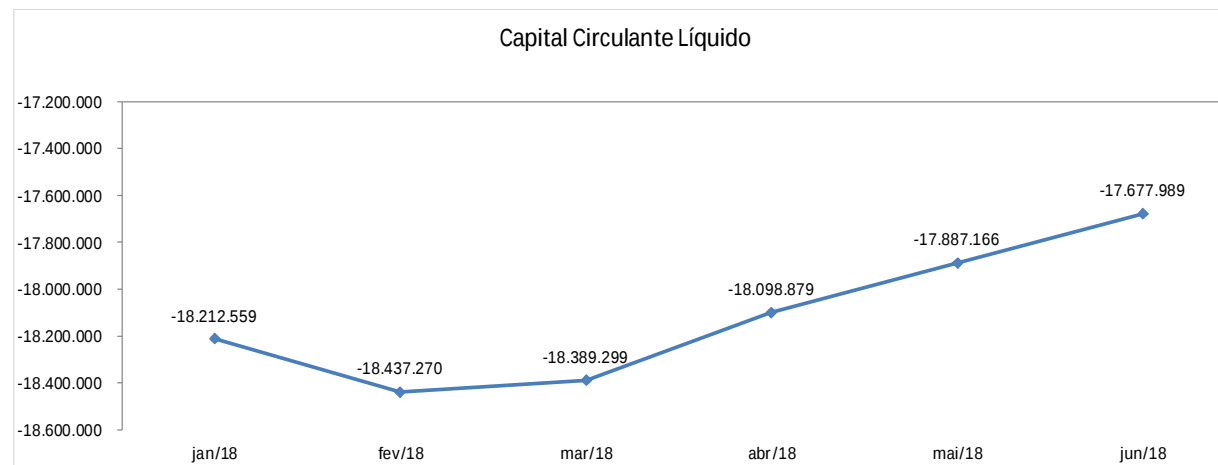
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Observa-se uma recuperação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa e consequentemente o impacto em sua rentabilidade, a partir do mês de março de 2018.



1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Ativo Circulante	13.862.803	13.641.532	12.736.693	12.899.855	13.401.366	13.402.422
Passivo Circulante	32.075.361	32.078.802	31.125.992	30.998.734	31.288.532	31.080.411
CCL	-18.212.559	-18.437.270	-18.389.299	-18.098.879	-17.887.166	-17.677.989
Variação %	3,54%	1,23%	-0,26%	-1,58%	-1,17%	-1,17%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda reduziu seu CCL negativo em 1,17% em relação ao mês anterior.



1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês junho de 2018, que apresentou um resultado positivo de 30,6% sobre o faturamento ou R\$215.218,00.

Contas	Acumulado jul17 a dez17	AV	Média jul17 a dez17	AV	abr/18	AV	mai/18	AV	jun/18	AV	Acumulado jan18 a jun18	AV	Média jan18 a jun18	AH jun18/mai18	Variação jun18/mai18
Receitas Operacionais Brutas	7.078.134	100,0%	1.179.689	100,0%	662.926	100,0%	517.269	100,0%	703.657	100,0%	2.912.607	100,0%	485.435	36,0%	186.388
(-) Deduções das Receitas	-3.553.363	-50,2%	-592.227	-50,2%	-191.359	-28,9%	-145.532	-28,1%	-197.832	-28,1%	-1.099.579	-37,8%	-183.263	35,9%	-52.300
(-) Despesas Variáveis	-1.778.340	-25,1%	-296.390	-25,1%	-93.492	-14,1%	-99.712	-19,3%	-85.963	-12,2%	-1.005.531	-34,5%	-167.588	-13,8%	13.749
(-) Custo das Vendas e Serviços	-3.105.475	-43,9%	-517.579	-43,9%	-265.278	-40,0%	-239.718	-46,3%	-237.691	-33,8%	-1.727.213	-59,3%	-287.869	-0,8%	2.027
(=) Margem de Contribuição	-1.359.044	-19,2%	-226.507	-19,2%	112.797	17,0%	32.307	6,2%	182.171	25,9%	-919.717	-31,6%	-153.286	463,9%	149.864
(-) Despesas Fixas	-617.190	-8,7%	-102.865	-8,7%	713	0,1%	-900	-0,2%	3.938	0,6%	13.820	0,5%	2.303	-537,6%	4.838
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-1.976.234	-27,9%	-329.372	-27,9%	113.510	17,1%	31.407	6,1%	186.108	26,4%	-905.897	-31,1%	-150.983	492,6%	154.701
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-813.356	-11,5%	-135.559	-11,5%	-4.590	-0,7%	-1.029	-0,2%	-7.507	-1,1%	-123.290	-4,2%	-20.548	629,3%	-6.478
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-2.789.591	-39,4%	-464.932	-39,4%	108.920	16,4%	30.378	5,9%	178.601	25,4%	-1.029.187	-35,3%	-171.531	487,9%	148.223
(+/-) Result. Não Operac.	-603.806	-8,5%	-100.634	-8,5%	181.500	27,38%	181.500	35,09%	181.500	25,79%	1.089.000	37,4%	181.500	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-3.393.397	-47,9%	-565.566	-47,9%	290.420	43,81%	211.878	41,0%	360.101	51,18%	59.813	2,1%	9.969	70,0%	148.223
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%	0	0,00%	-144.883	-20,59%	-144.883	-5,0%	-24.147	0,0%	-144.883
(=) Resultado Líquido do Exercício	-3.393.397	-47,9%	-565.566	-47,9%	290.420	43,8%	211.878	41,0%	215.218	30,6%	-85.070	-2,9%	-14.178	1,6%	3.340

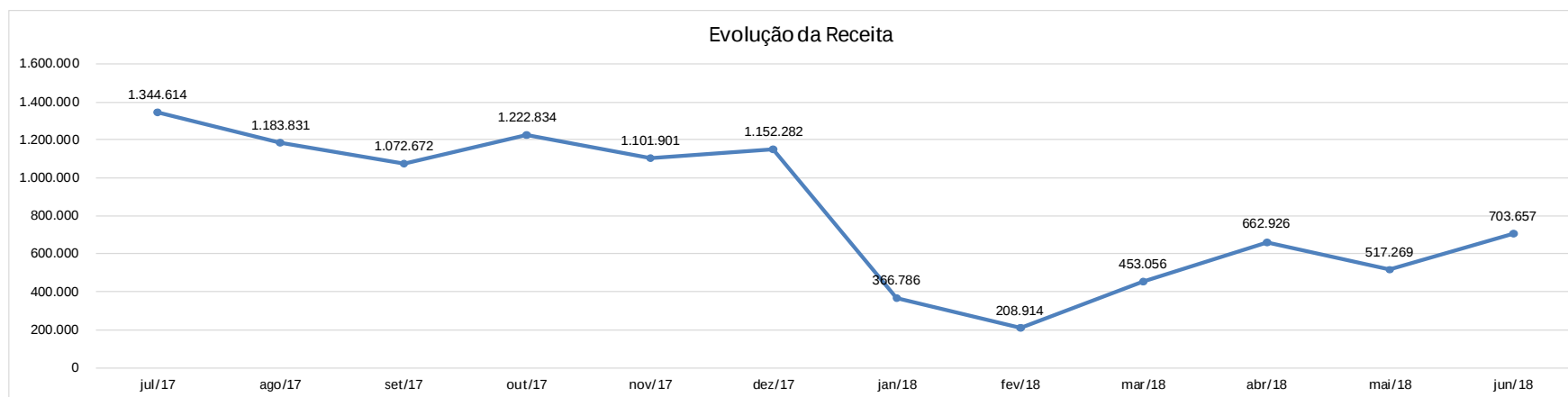
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

1.2.1 Receitas

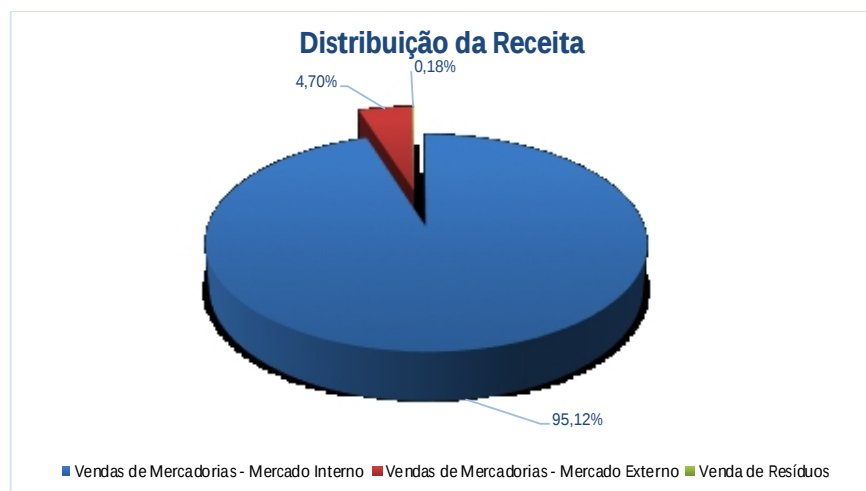
Receitas operacionais brutas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Vendas de Mercadorias - Mercado Interno	1.338.553	1.042.845	938.778	1.189.719	1.099.197	983.297	366.786	208.914	453.056	662.926	516.317	702.492
Vendas de Mercadorias - Mercado Externo	0	138.841	131.197	30.612	0	168.984	0	0	0	0	0	0
Venda de Resíduos	6.061	2.145	2.697	2.503	2.704	0	0	0	0	0	952	1.165
Total	1.344.614	1.183.831	1.072.672	1.222.834	1.101.901	1.152.282	366.786	208.914	453.056	662.926	517.269	703.657

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



As vendas aumentaram 36% de maio a junho de 2018. No período de julho de 2017 a junho de 2018, “as vendas de mercadoria – Mercado Interno” representaram 95,12% das receitas da empresa.

Comparativamente com o mesmo mês do ano anterior, as vendas da Recuperanda reduziram 47,7% ou R\$640 mil.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Maringá/PR – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Avenida Paulista, 2300, Andar Pilotis - Edifício São Luiz Gonzaga Cerqueira César – Centro CEP: 01310-300. +55 11 2847-4958

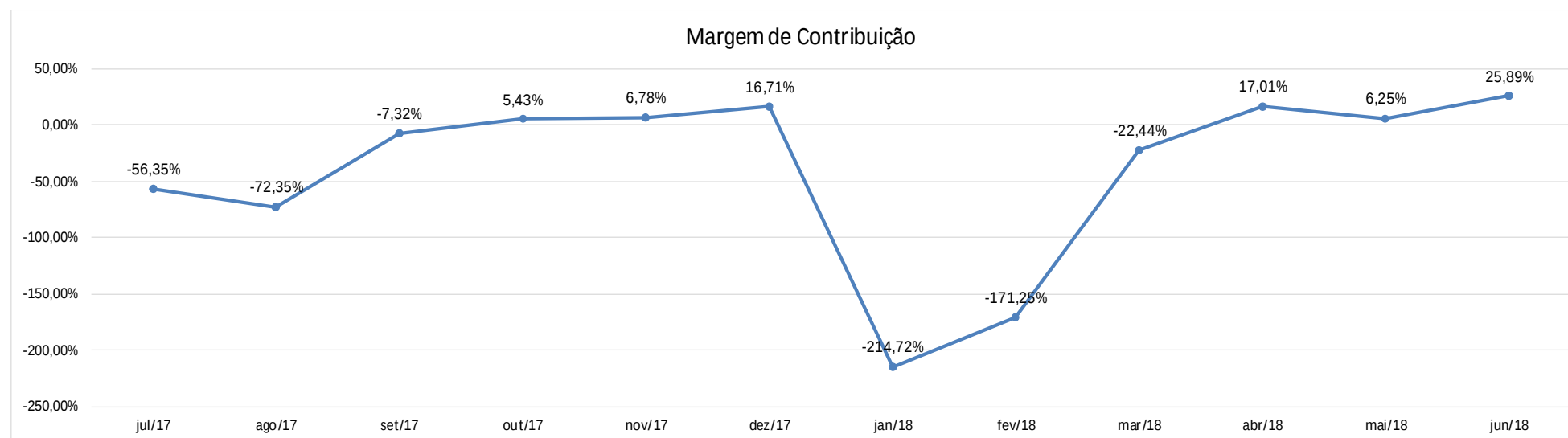
www.valorconsultores.com.br



1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Devoluções s/Vendas	-883.892	-977.819	-30.263	-47.826	-5.683	-21.032	-241.838	-24.111	-7.428	-20.834	-4.486	-5.640
Impostos s/Vendas	-327.775	-241.179	-242.744	-302.657	-273.531	-198.961	-112.848	-56.036	-122.594	-170.525	-141.046	-192.192
Gastos Gerais de Produção	-311.825	-235.610	-208.744	-193.557	-218.160	-194.411	-420.244	-178.177	-44.227	-69.536	-69.620	-71.996
Despesas Comerciais	-114.857	-69.785	-57.447	-67.077	-67.950	-38.920	-33.490	-21.211	-29.016	-23.955	-30.091	-13.967
Custo do Produtos Vendidos	-463.909	-515.956	-612.008	-545.294	-461.891	-506.417	-345.915	-287.146	-351.464	-265.278	-239.718	-237.691
(=) Margem de Contribuição	-757.644	-856.517	-78.533	66.423	74.686	192.541	-787.550	-357.766	-101.674	112.797	32.307	182.171
% Margem de Contribuição	-56,35%	-72,35%	-7,32%	5,43%	6,78%	16,71%	-214,72%	-171,25%	-22,44%	17,01%	6,25%	25,89%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

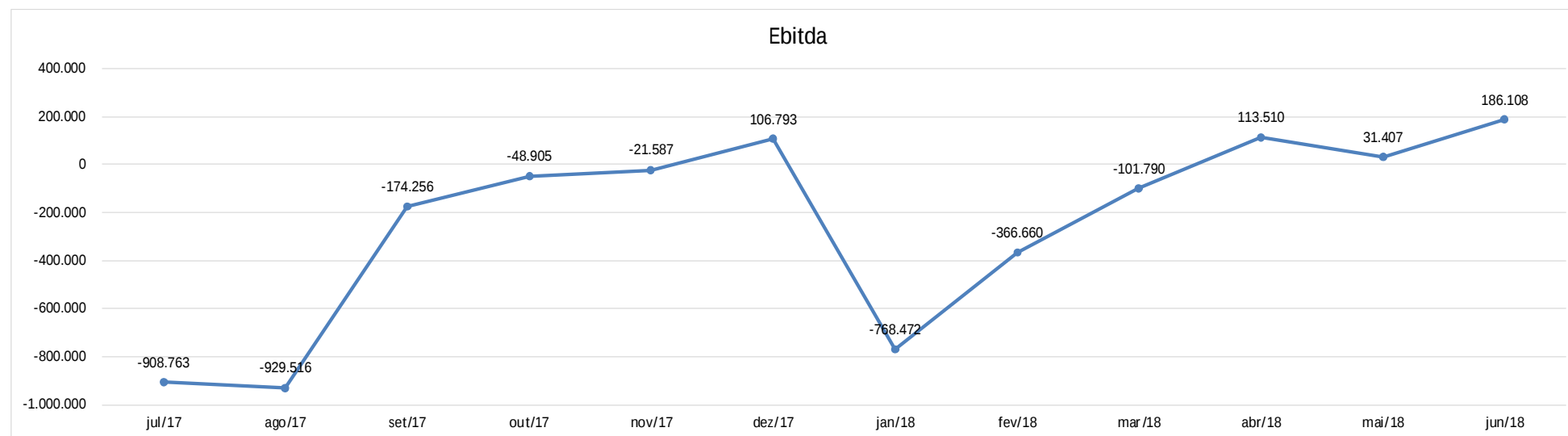
Os custos variáveis no mês de junho de 2018 apresentaram redução de 19,7%, em comparação com o mês anterior. Juntamente com a elevação da receita, a Margem de Contribuição sustentou-se positiva e gerou um valor nominal de R\$182.171,00 ou 25,89%.



1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
(=) Margem de Contribuição	-757.644	-856.517	-78.533	66.423	74.686	192.541	-787.550	-357.766	-101.674	112.797	32.307	182.171
(-) Despesas Fixas	-151.119	-72.999	-95.723	-115.328	-96.273	-85.748	19.079	-8.894	-116	713	-900	3.938
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-908.763	-929.516	-174.256	-48.905	-21.587	106.793	-768.472	-366.660	-101.790	113.510	31.407	186.108

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Destaca-se a melhoria do resultado operacional da Recuperanda em relação ao mês anterior, bem como, em relação aos últimos doze meses. Com a Margem de Contribuição positiva e o valor módico de despesas fixas, a Recuperanda apresentou o melhor Ebitda desde julho de 2017, resultando em R\$186.108,00 em junho de 2018.

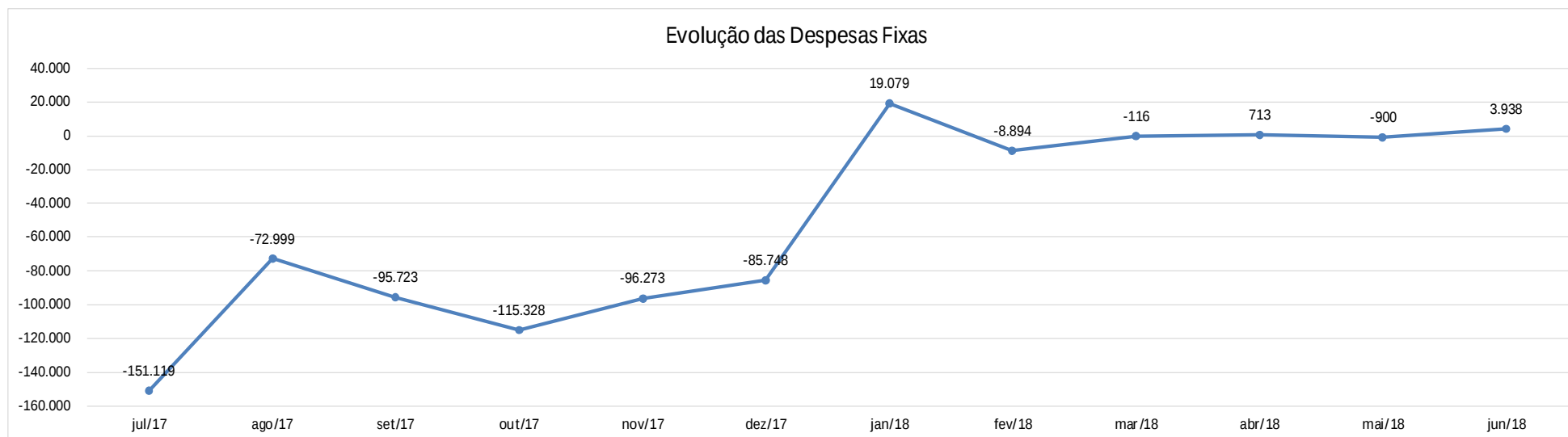


1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	% Acum.
Despesas com Pessoal e Encargos	-80.258	-58.161	-49.739	-53.646	-66.204	-42.214	0	0	0	0	0	0	58,0%
Honorários Advocatícios	0	-1.593	-35.725	-31.010	-29.500	-29.459	-3.210	-18.626	0	0	0	0	82,8%
Mensalidade de Software	-10.822	-11.841	-11.648	-10.574	-2.122	-10.951	0	0	0	0	0	0	92,4%
Retirada Pró-Labore	-44.580	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99,8%
Despesas Legais, Judiciais e Cartorárias	-10.919	-3.979	-5.990	-4.449	-1.936	-527	-121	-132	0	0	0	0	104,4%
Despesas com Veículos	-1.361	-2.735	-1.689	-2.623	-2.205	-3.111	0	0	0	0	0	0	106,7%
Telefone e Internet	-1.399	-3.828	-1.032	-1.831	-2.632	-1.431	0	0	0	0	0	0	108,7%
Serviços Postais	-1.374	-1.771	-894	-2.293	-901	-953	0	0	0	0	0	0	110,0%
Despesas com Viagens e Estadias	0	0	0	0	0	0	0	0	-8.710	-5.960	-7.000	-2.769	114,1%
Material de Uso e Consumo	-2.067	-522	-1.518	-1.899	-793	-736	0	0	0	0	0	0	115,3%
Despesas com Segurança e Vigilância	-700	-2.634	-700	-700	-700	-700	0	0	-64	0	-185	-237	116,4%
Serviços de Terceiros	-4.560	0	0	0	0	0	-268	-268	0	0	0	0	117,3%
Despesas com Seguros	-1.705	-705	-705	-705	-705	0	0	0	0	0	0	0	118,0%
Manut. de Máq., Equip. e Instalações	-2.757	-1.070	0	0	-270	0	0	0	0	0	0	0	118,7%
Taxas e Contribuições Municipais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	118,7%
Água e Esgoto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	118,7%
Despesas com Propaganda e Publicidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-2.630	-2.892	-2.294	120,0%
Energia Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	120,0%
Entidades e Associações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	120,0%
Honorários Contábeis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	120,0%
Lanches, Refeições, Copa e Cozinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	120,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	11.383	15.840	13.918	-5.597	11.694	4.333	22.678	10.132	8.658	9.303	9.178	9.237	100,0%
Total	-151.119	-72.999	-95.723	-115.328	-96.273	-85.748	19.079	-8.894	-116	713	-900	3.938	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

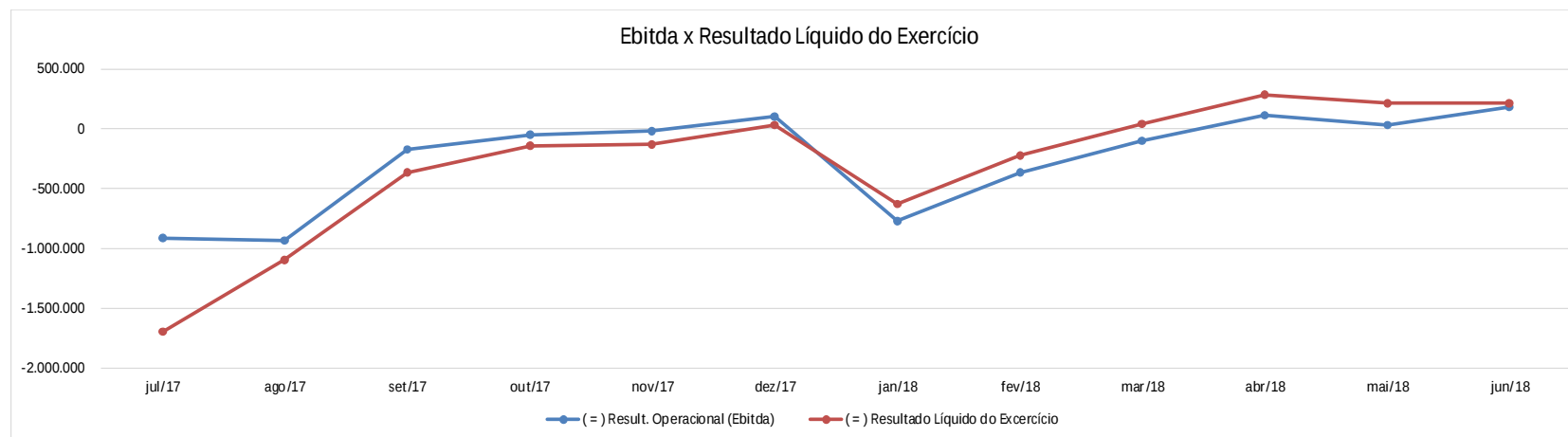
A maior parte das despesas são alocadas no grupo de Despesas Variáveis, sendo assim as despesas fixas se tornam irrisórias, encerrando inclusive com resultado positivo no mês de junho/2018, em razão do lançamento de Desoneração da Folha de Pagamento na rubrica outras receitas operacionais. Sugerimos a Recuperanda que a desoneração da folha seja apropriada no mesmo grupo onde estão o lançamento da despesa com folha de pagamento, ou seja, o grupo de despesas variáveis, para assim não apresentar o fechamento do balanço com despesas fixas positivas.



1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-908.763	-929.516	-174.256	-48.905	-21.587	106.793	-768.472	-366.660	-101.790	113.510	31.407	186.108
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-178.486	-164.741	-191.648	-95.518	-108.128	-74.835	-35.270	-39.551	-35.342	-4.590	-1.029	-7.507
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-1.087.249	-1.094.258	-365.904	-144.422	-129.715	31.958	-803.741	-406.211	-137.132	108.920	30.378	178.601
(+/ -) Result. Não Operac.	-603.806	0	0	0	0	0	181.500	181.500	181.500	181.500	181.500	181.500
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-1.691.056	-1.094.258	-365.904	-144.422	-129.715	31.958	-622.241	-224.711	44.368	290.420	211.878	360.101
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-144.883
(=) Resultado Líquido do Exercício	-1.691.056	-1.094.258	-365.904	-144.422	-129.715	31.958	-622.241	-224.711	44.368	290.420	211.878	215.218

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O Ebitda ficou positivo mesmo após a apropriação dos encargos financeiros, tendo aumentado em razão do lançamento de uma “Receita Não Operacional” no valor de R\$181.500,00 (que representa Aluguel de Imóvel e Arrendamento de Máquinas e Equipamentos). Ao efetuar as devidas provisões de IRPJ e CSLL, a Recuperanda obteve Resultado Líquido do Exercício positivo na ordem de R\$ 215.218,00 em junho de 2018.



Questionamentos a serem esclarecidos pela Recuperanda:

A Administradora Judicial acompanha mensalmente a movimentação apresentada nos relatórios contábeis que alteram a composição patrimonial da empresa e que podem influenciar de forma positiva ou negativa as análises financeiras. Desta forma, solicitamos maiores informações para Recuperanda a respeito das situações encontradas nos dados fornecidos:

- **Recolhimento das Obrigações Tributárias e Sociais – Passivo Circulante:** O grupo de Obrigações Tributárias e Sociais apresentaram aumento no período de maio a junho de 2018. Considerando que o no mês de junho de 2018 a Recuperanda apresentou resultado positivo de suas operações – lucro de R\$ - necessário esclareça a razão pela qual os tributos incidentes sobre suas receitas e folha de pagamento não estão sendo recolhidos.
- **Contas a Receber:** Na conta “Valores em cobrança – Cheques” não houve qualquer movimentação no período. Assim solicitamos a Recuperanda que nos envie esclarecimentos sobre tais créditos e o andamento da cobrança, bem como, um relatório analítico sobre a composição desta conta para reportarmos no próximo RMA.
- Após o recebimento dos balancetes referentes ao período de janeiro de 2018 a junho de 2018, a Administradora Judicial notou variações nos valores registrados nos balancetes anteriormente apresentados pela Recuperanda, o que indica ajustes a serem esclarecidos à AJ para que possa melhor compreender o ocorrido e analisar efetivamente sua situação econômico-financeira e movimentação do período, conforme quadros descritivos abaixo:

Contas de Resultado	jan/18			fev/18		
	Anterior	Corrigido	Diferença	Anterior	Corrigido	Diferença
Impostos s/Vendas	-112.848	-112.848	0	-51.726	-56.036	-4.310
Gastos Gerais de Produção	-500.547	-420.244	80.302	-282.474	-178.177	104.297
Despesas Comerciais	-24.339	-33.490	-9.151	-21.388	-21.211	178
Custo do Produtos Vendidos	-175.612	-345.915	-170.303	35.484	-287.146	-322.630
Taxas e Contribuições Municipais	0	0	0	-201	0	201
Outras Despesas e Receitas Operacionais	22.678	22.678	0	10.333	10.132	-201
Juros Passivos	-28.040	-28.171	-130	-31.356	-31.378	-22
Tarifas Bancárias	0	-5.878	-5.878	0	-7.086	-7.086
Outras Despesas Financeiras	-5.878	0	5.878	-12.964	0	12.964
Receitas não Operacionais	0	181.500	181.500	0	181.500	181.500



Ativo (R\$)	jan/18			fev/18		
	Anterior	Corrigido	Diferença	Anterior	Corrigido	Diferença
<u>Ativo Circulante</u>			<u>-821.725</u>			<u>-409.378</u>
Caixa	3.157	466	-2.691	3.453	466	-2.987
Bancos	2.500	2.500	0	53	2.500	2.447
Duplicatas a Receber	6.302.626	5.649.318	-653.307	5.901.500	5.649.318	-252.182
Aluguéis		22.750	22.750		22.750	22.750
Adiantamento a Funcionários	5.714	5.714	0	6.014	5.714	-300
Adiantamento a Fornecedores	25.087	25.411	324	17.360	25.411	8.051
Tributos a Recuperar	5.977.927	5.959.427	-18.500	5.976.284	5.959.427	-16.857
Estoque de Matérias-Primas	237.537	192.405	-45.132	237.537	192.405	-45.132
Estoque de Produtos em Elaboração	202.181	163.767	-38.414	202.181	163.767	-38.414
Estoque de Produtos Acabados	456.600	369.846	-86.754	456.600	369.846	-86.754
<u>Ativo Não Circulante</u>			<u>0</u>			<u>0</u>
<u>Ativo Realizável a Longo Prazo</u>			<u>0</u>			<u>0</u>
<u>Ativo Permanente</u>			<u>0</u>			<u>0</u>
<u>Total do Ativo</u>			<u>-821.725</u>			<u>-409.378</u>

Passivo (R\$)	jan/18			fev/18		
	Anterior	Corrigido	Diferença	Anterior	Corrigido	Diferença
<u>Passivo Circulante</u>			<u>-903.942</u>			<u>-774.602</u>
Banco Daycoval S/A - Conta Vinculada	1.592.316	1.592.316	0	1.599.378	1.592.316	-7.062
Banco Daycoval S/A - Desconto de Títulos	757.278	515.067	-242.211	748.628	515.067	-233.562
Sul Invest Factoring - Desconto de Títulos	576.034	456.457	-119.578	411.625	456.457	44.832
Global Securitizadora S/A - Desconto de Títulos	201.998	69.169	-132.829	39.181	69.169	29.989
Soma Securitizadora S/A - Desconto de Títulos	250.494	163.819	-86.675	154.848	163.819	8.971
Lake Securitizadora S/A - Desconto de Títulos	167.031	96.543	-70.487	89.091	96.543	7.453
Fornecedores Mercado Interno	20.143.207	20.143.640	433	20.047.449	20.143.640	96.191
Obrigações Trabalhistas	817.245	698.655	-118.591	832.420	698.655	-133.765
Inss a Recolher	2.714.846	2.732.158	17.312	2.740.739	2.732.158	-8.581
Fgts a Recolher	1.429.914	1.446.125	16.210	1.517.206	1.446.125	-71.081
Tributos a Recolher	696.272	696.292	20	697.699	696.292	-1.407
Representações Comerciais a Pagar	228.236	228.236	0	228.236	228.236	0
Adiantamento de Clientes	2.221.166	2.043.916	-177.250	2.372.812	2.043.916	-328.897
Contas a Pagar	1.141.182	1.150.884	9.703	1.328.568	1.150.884	-177.684
<u>Passivo Não Circulante</u>			<u>82.217</u>			<u>365.225</u>
<u>Passivo Exigível a Longo Prazo</u>			<u>0</u>			<u>0</u>
<u>Patrimônio Líquido a Descoberto</u>			<u>82.217</u>			<u>365.225</u>
Lucros/Prejuízo do Exercício 2018	-704.458	-622.241	82.217	-987.466	-622.241	365.225
Ajustes de Exercícios Anteriores	-23.309	-23.309	0	-23.309	-23.309	0
<u>Total do Passivo</u>			<u>-821.725</u>			<u>-409.378</u>



Considerações Finais

Analizamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda referente aos meses de abril a junho 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou oscilações nos faturamentos dos últimos meses, tendo faturado em: abril R\$662 mil; maio R\$517 mil; e junho R\$703 mil. Esses valores ainda estão bem abaixo da média de julho a dezembro de 2017 que foi de R\$ 1,17 milhões/mês.

Margem de Contribuição - É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. De abril a junho de 2018, a margem ficou positiva na média de 17,4%, porém, no acumulado do ano, está negativa em 31,6%, percentual negativo maior do que a média de julho a dezembro de 2017, que foi negativa em 19,2%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a empresa obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. De abril a junho de 2018, o Ebitda ficou positivo em R\$331 mil, porém, no acumulado de janeiro a junho encontra-se negativo em 31,1%.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. No segundo trimestre do ano, o resultado ficou positivo em R\$717 mil, reduzindo o prejuízo acumulado para R\$85 mil no ano de 2018.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de junho de 2018, para uma dívida à curto prazo de R\$31 milhões, a empresa possui no ativo circulante o valor de R\$13,4 milhões, que se transformados em recursos disponíveis, seria suficiente para pagar apenas 43,1% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 205,2% em relação ao seu ativo total.



Fotos da Vistoria da AJ as instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática vistorias periódicas às instalações da empresa. Nessas vistorias a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias da vistoria realizada pela AJ no dia 31/07/2018.

